



Polícia começa a intimar os depoentes do caso Romazzini

Político do P.T foi morto na última sexta-feira. Polícia tem lista com quatro suspeitos

DA REDAÇÃO

A Polícia Civil começa a intimar hoje várias pessoas para depor no inquérito que apura a execução do vereador Luís Carlos Romazzini, de 45 anos. Em seu segundo mandato na Câmara de Guarujá, o político foi morto na última sexta-feira por três homens com cinco tiros no quintal de sua casa, no Jardim Conceiçãozinha, em Vicente de Carvalho.

Até o momento, oficialmente, três depoimentos foram tomados. Além da mulher e do irmão do parlamentar residente em Guarujá, depôs um assessor considerado o seu braço direito. A partir das declarações que prestaram, a Polícia Civil reuniu os nomes de quatro suspeitos: três homens e uma mulher.

Responsável pelo inquérito, o delegado Luiz Ricardo de Lara Dias Júnior disse ontem



EDISON BARAÇAL

Romazzini tinha 45 anos, era do PT e estava no segundo mandato

que, simultaneamente às intimações, uma série de diligências começa a ser realizada hoje. Obviamente, ele não divulgou quais são para não prejudicar as investigações.

A autoridade também espera os laudos de perícias que requereu ao Instituto de Criminalística. Os resultados devem ficar prontos em cerca de 15 dias. Uma das perícias objetiva detectar eventuais impressões digitais na Honda C100 Biz de Romazzini.

A moto foi levada da casa do vereador pelos matadores, sendo abandonada logo após a poucos quarteirões. Lara não tem dúvidas de que o veículo foi usado apenas na fuga, não havendo intenção dos criminosos em roubá-lo. Informações sobre o caso podem ser passadas anonimamente para os telefones 3384-1991 e 0800-550779. (EVF)



A parte de cada um em cuidar da água que usamos

Comunidades locais firmam compromissos e cobram autoridades

VIVIANE PEREIRA

DA REDAÇÃO

O que cada um pode fazer pelo ambiente que nos cerca? O que há ao nosso redor? Como poderemos cuidar dos recursos hídricos da nossa região?

Definir a participação da comunidade nesse processo foi o objetivo da 1ª Conferência Infante-Juvenil de Escolas *Cuidando da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista*, realizada no sábado, no Ginásio do Tejerê, em Guarujá, envolvendo participantes de toda a região.

O resultado do encontro foi a *Carta de Responsabilidades - Escolas Cuidando da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista*, documento que trata das responsabilidades assumidas pelos estudantes e pelos educadores, educadoras, pais, mães e participantes da rede de escolas do projeto Rio do Nosso Bairro.

“A carta será entregue para autoridades políticas da Baixada Santista”, disse Bruno Pinheiro, gestor de projetos da ONG Ecosurf, organizadora do evento. “A gente assume nossa responsabilidade como jovens e professores. A contrapartida do Poder Público vem pelo constrangimento ético. Se nós, que não temos poder, assumimos responsabilidades, eles também podem”.

Conforme Pinheiro, o trabalho envolve a gestão de água enquanto política pública.

“A água é um dos maiores veiculadores de doenças, por isso, é também uma questão de saúde pública. Queremos ainda discutir a água como bem público, inclusive questionando a cobrança pelo seu uso”, afirma o gestor.

PROJETO

O encontro reuniu cerca de 30 escolas que participaram do

Não à sujeira

“Eu descobri muita poluição no meu bairro, que eu nem imaginava. Havia muito lixo jogado em uma rua perto de casa. Vimos muita sujeira também no mangue. Eu já joguei lixo na rua, mas há muito tempo não joga mais”

Camila França, 15 anos, aluna da Escola Municipal Vereador Francisco Figueiredo, Guarujá

A Tribuna
Segunda, 29 de Novembro de 2010

projeto Rio do Nosso Bairro, desenvolvido durante este ano. Bruno Pinheiro explica que, desde março, alunos e professores estudaram a realidade da região em que vivem.

Depois de percorrer o bairro

em que a escola está situada, os participantes mapearam o ambiente e elaboraram projetos.

O material produzido durante essas tarefas foi apresentado na conferência, que teve oficinas, fóruns e exposição.

Continuação



*A Tribuna
Segunda, 29 de Novembro de 2010*

Comunidade identificou doença fatal

Os professores da Escola Municipal Prefeito José Meirelles, situada na área continental de São Vicente, já tinham escutado falar do Rio Mariana - onde alguns alunos costumavam se banhar -, mas não o conheciam. Dentro do projeto Rio do Nosso Bairro, professores e alunos foram ao local, explorando a região.

Quando chegamos perto, um rapaz de um sítio próximo avisou: 'Tem barriga d'água'. Resolvemos pesquisar", lembra a professora de Ciências da escola, Raneé Rossi, destacando que o morador fez referência ao nome popular da esquistossomose.

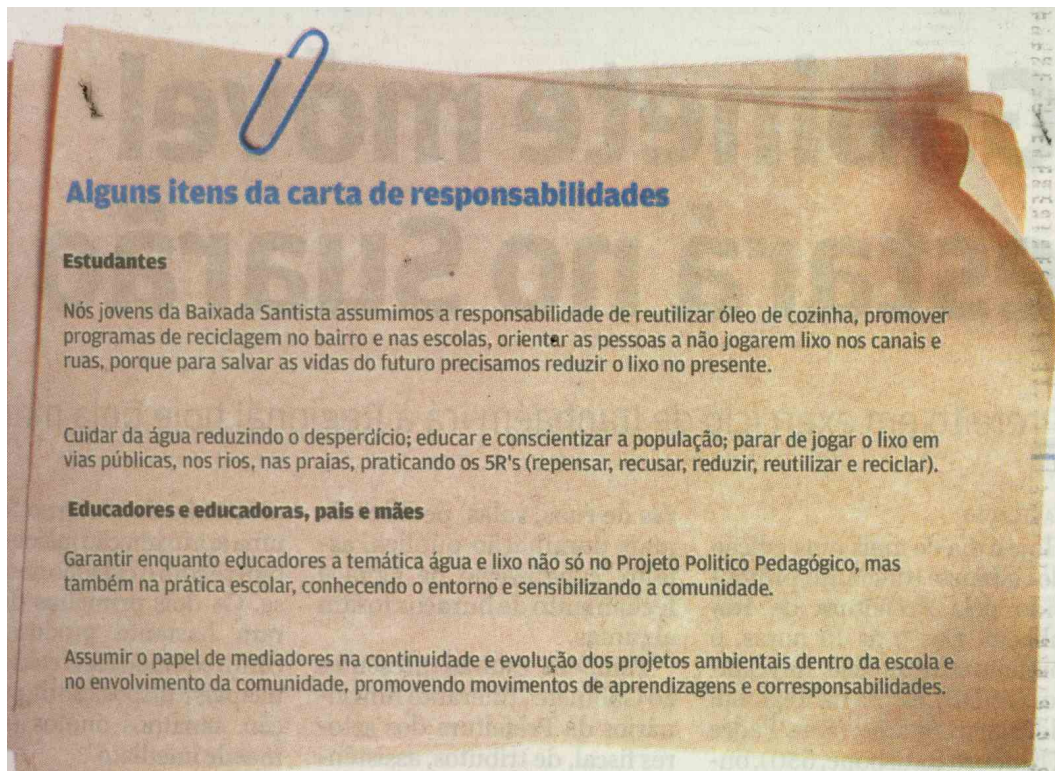
A doença, que pode ser fatal, é transmitida pelas larvas que se alojam em caramujos de água doce e infecta pessoas que tomam banho em locais contaminados. O verme penetra a pele, vai para a corrente sanguínea, passa pelos pulmões, pelo coração e chega ao fígado.

CONSCIENTIZAÇÃO

Durante o levantamento, professores e alunos descobriram que a região teve mesmo casos de esquistossomose, inclusive em um aluno da escola. "Como parece intoxicação alimentar, o doente vai no postinho, recebe remédio e os sintomas passam. Quando vai ver, a larva está instalada no fígado", alerta a professora de Ciências.

"Como é uma área de invasão, não tem saneamento básico. Por isso, resolvemos conscientizar a população", diz Raneé Rossi.

O trabalho já apresenta resultados. Os moradores aprenderam a tratar a água de esgoto antes de jogá-la na rua, aplicando cloro na água de sanitários. "Agora, dificilmente, as crianças entram no rio", comemora Raneé.





Dia a Dia

Charada

O que é, o que é: ainda nem existe e já cresceu 15 metros?

Solução

A resposta: ponte Santos - Guarujá. A proposta inicial era que tivesse 70 metros de altura; depois, elevaram o vão livre para 80; e, agora, atingiram a marca de 85 metros.

Prazo

O Estudo de Impacto Ambiental da obra deve sair em até seis meses, promete o Governo do Estado.



A Tribuna
Segunda, 29 de Novembro de 2010

Em Guarujá, a paixão pelo som

DA REDAÇÃO

Que o brasileiro é apaixonado por carro, não é novidade. Mas muitos dão um *plus* a esse amor e lotam seus veículos do que há de mais moderno no quesito som.

A final do Campeonato Paulista de Tuning, Som e Rebaixados, ontem, em Guarujá, reuniu 60 concorrentes e muitos amantes de som automotivo.

O comerciante Renato da Silva Barbosa, 33 anos, montou um arsenal de equipamentos na sua Variant. Gastou R\$ 18 mil para colocar potência suficiente para animar qualquer festa.

“O carro foi todo modificado. Coloquei bateria que se usa em caminhão para aguentar a potência. O som é mais forte que turbina de avião decolando”, conta Barbosa.

Tudo para entrar na briga pelo título da categoria SPL. Tem ideia do que isso significa? “Som para loucos”, explica.

O comerciante Décio Borges, 35 anos, faz parte da categoria amantes dos decibéis. Sem participar do campeonato, veio da Capital apenas para fazer parte da turma e expor sua parafernália. E se destacou.

Ele colocou uma carreta pe-

quena com 40 alto-falantes engatada a sua caminhonete. Gastou cerca de R\$ 90 mil e fez bonito. Chamou a atenção de muita gente.

“É gosto. Som não tem limite. Acho que sempre falta algo”, pensa Borges

E, se gosto não se discute, pode ser, pelo menos, repassado à geração seguinte. Foi o que fez o casal Luziane e Kelvin dos Santos. Eles levaram o filho João Vitor, de 1 ano e 9 meses, para ir tomando gosto pela paixão do papai.

“Eu aprendi a gostar com ele. Agora, é a vez do nosso filho”, diz Luziane.



Carros como a Variant de Renato Barbosa eram meros acessórios ontem, no Guaibê: a atração era o som



DEFESA CIVIL

“O período de chuvas é um período de guerra”

Repórter: Tatiane Calixto

Nesta quarta-feira, dia 1º, tem início o Plano Preventivo de Defesa Civil (PPDC). Segundo a coordenadora da Defesa Civil na Baixada Santista, Regina Elsa de Araújo, o plano será estendido até 31 de março, mas poderá ser prorrogado. “O PPDC coincide com o período de maior incidência de chuvas no Sudeste. E a água é o fator principal para a ocorrência de deslizamentos. O período de chuvas é um período de guerra para nós”, declara.

Este Verão será influenciado pelo fenômeno La Niña e isso deve abrandar os temporais e fazê-los menos frequentes. “Mas isso não significa que eles não vão acontecer. Além disso, esperamos entre 5 e 7 Zonas de Convergências do Atlântico Sul, que provocam maré alta, ressaca e temporais. Mas tudo isso será discutido novamente nesta quarta-feira”, detalha Regina Elsa.

Um encontro técnico com representantes das Defesas Cíveis da Região e de institutos geológicos e meteorológicos acontece na quarta-feira na Unaerp

de Guarujá para lançar o plano e apresentar as previsões mais recentes para o período de vigência do plano. “Nós trabalhamos o ano inteiro com orientações e identificação de áreas de risco. Agora, neste período, o plano prevê uma atuação efetiva nessas áreas”, resume a coordenadora.

199 em Santos

Regina afirma que espera poder anunciar a operação do número 199 em Santos. O código de emergência, assim como o do Corpo de Bombeiros e Polícia Militar, é específico da Defesa Civil e já recebeu sinal verde do Governo do Estado e aguarda apenas a resolução de condições técnicas por parte da Telefonica.



Regina - “Agora, neste período, o plano prevê uma atuação efetiva nessas áreas”

Arquivo/DL

Arquivo/DL